ATA DA 260ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023 (VIRTUAL)

Data: 28/03/2023 ***Início:*** 10h20 ***Término:*** 12h20

Link: https://us02web.zoom.us/j/82991298676?pwd=ZUticW80a3BrRGgzdWtMaDRxN0h2QT09

Gravação: https://us02web.zoom.us/rec/play/FEBnr4ybP-jRyz9byubQhtmimKWzRvqNMfSQTOmaQa_ZwodhloNDiKtRC4HYEW3z56bqMDDZW-vPguMP.9hQwlWmKCxds_5aY?autoplay=true&startTime=1680006307000

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da ST. Representantes do SESC e da Fundação 10 de Agosto justificaram a ausência. Registrou a presença da Procuradora do Município, Dra. Adriane.

Informou que a reunião do CONDEMA está sendo realizada juntamente com a reunião do COMSAIB em face da pauta em comum, aproveitando a disponibilidade da SABESP e o pronto atendimento a solicitação do Conselho de Meio Ambiente.

Passou a aprovação das atas, tanto do CONDEMA quanto do CONSAIB, cujas leituras foram dispensadas, posto terem sido enviadas por e-mail para seus respectivos conselheiros.

Quanto a ata da reunião anterior do CONDEMA (259ª), os conselheiros não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

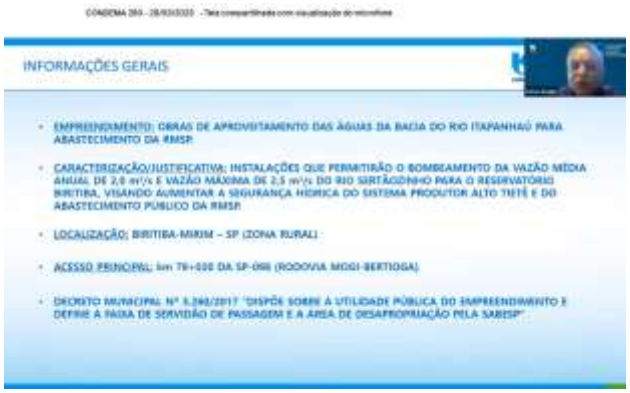
Quanto a ata da reunião anterior do CONSAIB, perguntou ao conselheiro André Santana se havia recebido alguma manifestação. O Sr. André respondeu não ter recebido nenhuma consideração. Os conselheiros do CONSAIB presentes discutiram sobre a respectiva ata.

PAUTA:

1. **Apresentação SABESP – obras de transposição do Rio Sertãozinho**: o Sr. Presidente explicou que a pauta em comum se trata desta apresentação da SABESP sobre as obras de aproveitamento das águas da Bacia do Rio Itapanhaú para abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. Informou que a SABESP retornou prontamente um pedido feito pelo Ofício n.º 001/23- CONDEMA, na pessoa do Superintendente de Engenharia e Empreendimentos, Sr. Marco Antônio Lopes. O Sr. Presidente agradeceu à equipe da SABESP hoje presente, aos Srs. Celso Arado e Heron dos Reis Saraiva. O Sr. Celso agradeceu a oportunidade de trazer esclarecimentos aos conselhos e à população. Compartilhou tela e iniciou a apresentação.

   Explicou se tratar de projeto de segurança hídrica para o sistema produtor.

   Explanou sobre as informações gerais do Empreendimento.



Mostrou mapa ilustrando a localização no município de Biritiba Mirim, que faz divisa com o município de Mogi das Cruzes. A adutora será implantada no município de Biritiba Mirim desde sua captação, incluindo o túnel paralelo à Rodovia, até a estrutura de deságue. Explicou os componentes do projeto.

Apresentou uma imagem de satélite e sequência de fotos apontando o empreendimento em toda sua extensão, desde sua captação

Estrutura de captação que está sendo edificada e o Rio Sertãozinho ao fundo.

Prédio de Operações, parcialmente concluído, onde será instalado todo o sistema de comando e controle dos conjuntos que irão bombear a vasão de até 2,5m³/s.

A estrutura de captação é lindeira ao Parque Estadual da Serra do Mar, onde não há obras. A divisa com o parque é o Rio Sertãozinho. O empreendimento está na zona de amortização do Parque Estadual da Serra do Mar. Apenas uma pequena parte da vertente fica no PESM. Parte da obra, inclusive, está numa área antropizada. O deságue acontece na represa de Biritiba Mirim.

Essa represa onde será feito o deságue é uma das 5 que compõem o Sistema Produtor do alto tietê e onde a SABESP tem a ETA Taiaçupeba que trata a água para 4,5 milhões de habitantes da região metropolitana de São Paulo além da integração com os demais sistemas produtores.

Explanou sobre o histórico do Licenciamento Ambiental.

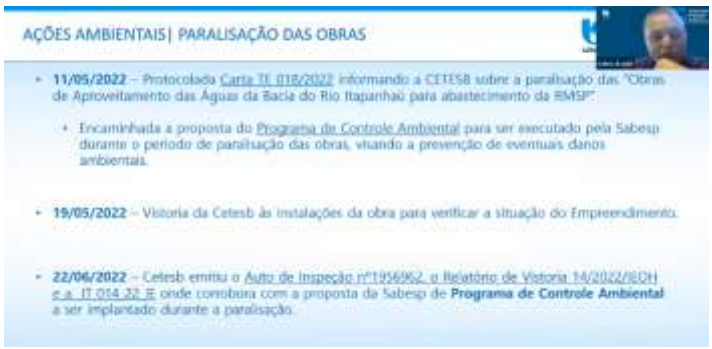
Apresentou vídeo de janeiro/23, pouco antes da paralização, mostrando o avanço das obras.

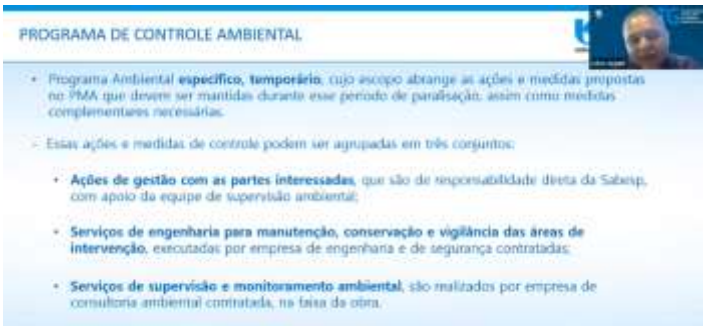
Na sequência falou sobre a paralisação arbitrária das obras por abandono da contratada em fevereiro de 2022, o que obrigou a SABESP a formalizar a rescisão contratual em maio de 2022. Trata-se de processo formal e judicial e todos os trâmites e prazos legais devem ser seguidos.

A SABESP pretende retomar as obras no 2º semestre de 2023. Estão em Licitação. Receberam as propostas no último dia 24 e estão realizando a análise documental do processo licitatório. Assim que concluído o processo e, com uma nova vencedora, partiremos para o reinício das obras. Falou sobre a situação atual do empreendimento. A captação encontra-se com 45% da obra executada. A Adutora de Recalque tem 21,5% dos 7km implantados. A estrada de acesso está 85% concluída, mas o retorno Operacional está com apenas 35% completos. A Adutora por Gravidade conta com a conclusão de 42%. O túnel tem apenas 1,7% de obra executada. Numa visão geral temos 51% de todo o empreendimento executado.

Explanou sobre as ações tomadas após a paralisação das obras e sobre o Programa de Controle Ambiental. Nas ações de gestão com as partes interessadas conversamos com DER, MP, Fundação Florestal, DAE, CETESB, ARSESP e GAEMA. Todos os cuidados

foram tomados para cuidar e manter as áreas e para que não houvesse descontinuidade do processo.





Explicou que não houve descontinuidade do trabalho de vigilância e exemplificou ações de manutenção para conservação das áreas e vias de acesso. Falou da importância da manutenção de drenagens para conteção de processos erosivos e da manutenção das conteções das bacias. Todo serviço tem sido feito sistematicamente na área de intervenção. Os pontos de monitoramento também continuam em funcionamento. Falou que toda a equipe envolvida recebe treinamento de segurança do trabalho e de conscientização ambiental. Por fim, colocou-se à disposição para esclarecimentos.

O Sr. Presidente agradeceu a apresentação e abriu para questionamento dos conselheiros. O conselheiro Paulo Velzi perguntou sobre prazo para reinício das obras. O sr. Celso explicou que trabalham com expectativa de estar com o contrato assinado no primeiro terço do segundo semestre.

O conselheiro Rafael (COMSAIB) lembrou que o CONDEMA fez o convite à SABESP atendendo a um e-mail enviado em janeiro solicitando essa reunião e isso é o que se espera dos conselhos municipais quando se trata de tema tão delicado para a sociedade. Falou que não há o que comentar sobre a obra do ponto de vista da engenharia. A preocupação dele e de outros colegas passa pela questão ambiental. Quando o Sr. Celso diz não haver obra nem em Bertioga nem no Parque Estadual, essa visão nos preocupa porque a natureza não tem divisa. Uma questão delicada é que os comitês de Bacias trabalham de forma independente, quando na verdade, alguns deveriam trabalhar de forma integrada, pois há rios que atravessam várias cidades. Foi mostrado que em 2020 iniciou o monitoramento do Rio Itapanhaú, mas afirma que este monitoramento teve início tardiamente. A deliberação n.º 2016, do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista já recomendava, dentre outras coisas, monitoramentos das águas do Rio Itapanhaú. Perdemos a oportunidade de ter dados sobre a vasão natural deste rio, que precisa ser respeitada. Também quanto a compensação ambiental, que acredita ter sido feita levando em consideração a grande quantidade de água que deixará de descer para a região. Acompanhamos desde o início e constatamos muitas lacunas e gaps quanto à questão ambiental. Sabemos que a SABESP vem cumprindo, ainda que tardiamente, aos pedidos dos Órgãos, mas, precisamos fazer todo um movimento para solicitar atualizações. O pedido que deixo ao CONDEMA, como intermediador principal dessas questões, é que criássemos um comitê ou uma comissão para trabalhar este caso. Teríamos representantes da SABESP, do Parque Estadual, dos Comitês de Bacias Hidrográficas da BS e Alto Tietê, de Universidades e da sociedade civil,

onde possamos ter um diálogo mais direto e acompanhar este trabalho mensalmente. O Sr. Celso afirmou que atender aos requisitos é interesse mútuo da sociedade e da SABESP. Concorda com as questões colocadas. Do ponto de vista da engenharia, a obra física está no município de Biritiba Mirim. Quanto ao monitoramento do Rio Itapanhaú, foi iniciado assim que obtivemos as licenças. Não podíamos ter começado antes. Inclusive protocolamos na CETESB no dia 22/02/2023 os estudos realizados neste primeiro ano e meio, que chamamos de guia de base. Este produto é resultado de um trabalho muito profundo e é de suma importância para todos. Uma segunda questão refere-se ao bombeamento que será executado. Seguirá rigorosa regra que será acompanhada por todos online. Temos uma vazão fixa que não pode ser bombeada de forma alguma. A vazão do Rio Sertãozinho não será comprometida. Ao encontro do que o Sr. Rafael está dizendo, afirmou que a SABESP procura estar atenta ao que a sociedade nos traz e está cumprindo com todas as ações exigidas, do ponto de vista da melhor prática ambiental possível. Temos plena consciência de que este empreendimento é de cunho ambiental.

O Sr. Presidente perguntou o valor global da obra, o quanto já foi investido até a paralisação da obra e quanto pretende-se investir ainda. O Sr. Celso respondeu que a questão financeira se altera ao longo do tempo. A obra foi licitada, a P0, com valores de 2016. A licitante contratada orçou a obra em R$ 91.700.000,00 (noventa e um milhão e setecentos mil reais). No decorrer da obra implementamos o túnel por cerca de R$ 119.000.000,00 (cento e dezenove milhões de reais). Executamos basicamente 50% desse valor (referência 2016). Em valores atualizados, investimos até o momento cerca de R$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais). A Licitação atual (2022) traz o valor atualizado em R$ 175.000.000,00 (cento e setenta e cinco milhões de reais) e, calculando-se o desconto médio de 15% dado em processos de licitação devemos chegar a um valor aproximado de R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais).

A conselheira Sueli (COMSAIB) apontou que desde o início da obra em 2016 até hoje, tivemos um quadro ambiental modificado conforme a previsão à época, porém houve também agravamento na questão climática, citando os eventos recentes de intensa chuva na região, especialmente o ocorrido em Ubatuba. Perguntou se houve alguma modificação no projeto em razão de novas preocupações. O Sr. Celso respondeu que a questão do Itatinga e Itapanhaú já é bem antiga. O Itapanhaú ressurgiu no contexto da segurança hídrica, não é uma obra de abastecimento, não há residências ligadas neste sistema de bombeamento. A água vai para uma represa que vai compor o sistema junto com outros conjuntos, oito no total, que abastecem 22 milhões de habitantes dos 39 municípios da região metropolitana de São Paulo numa altura de 750m. Este é um desafio que não tem paralelo no mundo. A obra já nasceu como resiliência às mudanças climáticas e do ponto de vista da engenharia não houve alteração no projeto. Temos regras a serem seguidas que não implicarão em depreciação do rio quando estivermos bombeando.

O Sr. Presidente perguntou se a SABESP conseguiu fazer a medição do índice de chuva na região durante a intensa chuva e o Sr. Celso informou que não tem a informação exata de cor, mas foi cerca de 130mm a 150mm. Explicou que o espigão da Serra do Mar foi uma barreira que concentrou a chuva no município de Bertioga, impedindo a transposição para a região do Alto Tietê. O Rio Sertãozinho, no ponto de captação, está na confluência de três rios: o Gracianópolis, o Ribeirão Sertãozinho e o Ribeirão do Leste. Eles formam, naquele ponto à montante da nossa captação, o Rio Sertãozinho, que pelo caminho encontra outros e forma o Rio Itapanhaú.

O conselheiro João Carlos confirmou que o monitoramento da SABESP mostra que no dia 20 de fevereiro passado o índice foi de 155mm na cabeceira do Gracianópolis e é impressionante o quanto a vasão aumenta. Na captação da Riviera, geralmente 8 m³/s,

nessa ocasião chegou a 54 m³/s. Questionou, com relação ao túnel, qual a expectativa para terminar a implantação. O Sr. Celso respondeu que a previsão pelo cronograma de obras é de que o túnel seja executado em 12 a 15 meses a partir da emissão da Autorização de Serviço. O caminho mais crítico, haja vista o que foi colocado é justamente a execução do túnel. Nesta última licitação deixamos em aberto a metodologia executiva. Podem ser usadas metodologias diversas, desde que não agressivas ao meio ambiente.

A conselheira Sueli (COMSAIB) falou que não é bem em relação à obra, mas o questionamento do Movimento Salvem o Rio Itapanhaú. A SABESP capta a água, que é uma forma de monetizar as ações e a gente reclama muito da contrapartida. O fato de levar nossas águas lá para cima e não vermos tratamento lá em cima feito de uma forma regular é uma crítica que as pessoas fazem aos serviços da SABESP. Há alguns trechos no rio que contam com tratamentos bem duvidosos e quis registrar esta reclamação. O Sr. Celso explicou que existe um pagamento pelo uso da água e a SABESP atende aos contratos de programa com os municípios e se esforça para superar as metas estabelecidas. O Sr. Heron complementou que a água não é um produto, mas sim um serviço. Quando se fala em monetizar a água, na verdade, o papel da Companhia de Saneamento é coletar essa água na natureza, deixá-la de forma adequada para consumo conforme as legislações vigentes e leva-la para a população. Da mesma forma, recolher o esgoto sanitário produzido nas residências com a utilização da água e encaminhá-lo para o devido tratamento e disposição final. A SABESP coleta a água através de outorga, ela não é dona da água. Como o conselheiro Rafael bem colocou, o Rio não tem fronteiras. Quando falamos em bacias hidrográficas temos um conjunto de cursos d'água que se juntam num curso principal, formando um rio de maior porte que desagua no oceano. A água pertence a todos, está na natureza. A conselheira Sueli afirmou que se tratam de reclamações sistêmicas. Sendo serviço, cobra-se pelo serviço de fornecimento e tratamento. A reclamação é que a água não volta para o meio ambiente tratada como deveria. Disse ter estado no Japão e lá pôde observar que a população cria peixes nos riachos e que estamos muito distantes de chegar neste nível. O Sr. Heron explicou que existem várias situações. Em Bertioga tudo o que é coletado vai para tratamento. Porém existem cidades mais antigas onde a situação não é essa. Existe também a questão da ocupação irregular, situação que acaba comprometendo bastante a questão do saneamento. É uma questão social mais profunda onde uma das questões é a falta de saneamento.

O Sr. Nelson Portero, que faz parte do Comitê de Bacias, falou que uma nova gestão terá início para 2023-2025 e convidou a SABESP para realizar esta apresentação no Comitê antes da retomada dessa obra. Falou que a discussão é importante. A retirada dessa água pode reduzir a produção, por exemplo, na Riviera. Falou diretamente para o conselheiro Rafael (COMSAIB) que montaram um sistema de monitoramento da região e estamos instalando um radar meteorológico e temos uma sala de monitoramento em tempo real, com equipamentos sofisticados, que está em Itanhaém. A água do Rio Sertãozinho não está sendo retirada e o Rio já está sendo monitorado e qualquer alteração será percebida. Essa é uma responsabilidade de todos. O Comitê não é mais tripartite. Agora é paritário. Por uma decisão judicial, Estado e municípios estão com metade das cadeiras do Comitê. Levaremos também o assunto a uma Câmara Técnica de Saneamento e Usos Múltiplos. Água é diferente de recursos hídricos. Recursos Hídricos é quando você toma uma outorga, se apropria legalmente de um volume de água para obter finanças, comércio, serviços. Isto não pode ser confundido com a produção de água da natureza. Nossos rios tem vertentes par o mar e são torrenciais. Não há reservatórios na cidade. Temos ainda dois anos pela frente para conversarmos e deixarmos claro para a sociedade civil, principalmente, trazendo-a para nosso ambiente de gestão. Precisamos de pessoas mais jovens participando de nosso

Comitê. O Sr. Presidente parabenizou o Sr. Nelson pela recondução da Vice-Presidência do Comitê e ressaltou a importância desse papel para nossa região e para toda a BS.

A conselheira Teresa questionou sobre os chamados “gatos”, furtos de água e vazamentos que resultam em perda de água na rede da SABESP. Pediu que a SABESP volte sua atenção para esta questão e também para o tratamento dos rios Pinheiros e Tietê, principalmente. Perguntou se está entrando verba da SABESP no Comitê de Bacias da BS. Também questionou se com a transposição do Itapanhaú a água será utilizada na rede doméstica ou de indústria.

O Sr. Nelson Portero explicou, quanto à verba para BS, que os recursos entram indiretamente pelo Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FEHIDRO. É uma verba outorgado que, para grandes volumes, paga-se uma taxa anual que é recolhida para este fundo. Existem dois fundos. As geradoras de energia pagam para o Fundo Estadual um recurso e o Outorgados, que captam a água para processamento, indústria, dentre outros, também pagam uma taxa. O recurso vai para o Governo do Estado, que faz a distribuição conforme a população, demanda, planos de bacias. Este ano vai sobrar no comitê R$ 10 milhões pois não foram apresentados projetos, pelos mais diversos motivos. Temos a possibilidade de trazer esse recurso para o ambiente BS.

O Sr. Presidente disse que encaminhará um ofício convidando o Comitê a vir explanar no CONDEMA sobre seu funcionamento e informações relacionadas. É importante que os conselhos tenham esse conhecimento e saibam que podem participar do Comitê por meio da sociedade civil.

O Sr. Celso falou, sobe as perdas, que na página inicial do site da SABESP www.sabesp.com.br, tem um ícone “Controle de Perdas”. De 2009 a 2022 a SABESP investiu R$ 8 bilhões no programa de perdas. Isso é de suma e majoritária importância. Conseguimos reduzir em 40% o índice de perdas. Manter esse índice é um desafio na Região Metropolitana de São Paulo. Reduzir requer investimentos adicionais. A SABESP tem trabalhado nisso sistematicamente em suas diretrizes estratégicas e nosso índice de perdas atuais é comparável ao de países europeus. Em relação ao pagamento, quando a obra estiver operando faremos os depósitos devidos por meio da FEHIDRO, conforme já explicado.

O conselho Rafael comemorou a implantação do monitoramento citado pelo Sr. Nelson Portero, algo pedido faz bastante tempo. Disse que acompanha há alguns anos o Comitê e este novo formato de paridade resulta da manifestação da sociedade civil organizada e atenta a esse processo. O estatuto do Comitê de Bacias Hidrográficas constava que o voto da sociedade civil valia 0,5. Sem esta mudança a sociedade civil não teria uma votação igualitária. Pediu que a pergunta sobre a formação do Comitê ou Comissão fosse respondida. Temos vários interessados no tema pertencentes aos mais variados segmentos. Entende que seria importante que os interessados tivessem uma plenária representativa, sem precisar passar por grande burocracia.

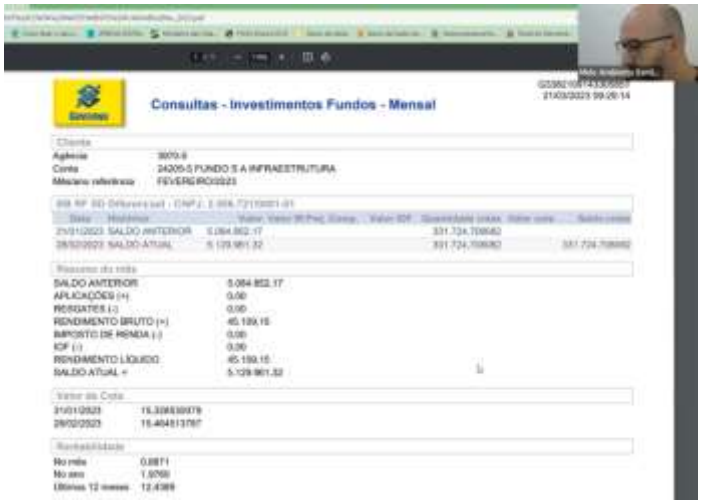
O Sr. Presidente explicou que esta é a última reunião do COMSAIB com estes integrantes. Sugeriu que este assunto seja tratado no conselho de saneamento, com a próxima gestão, visto que o COMSAIB conta com representantes tanto do CONDEMA, da sociedade civil e da SABESP.

O conselheiro Paulo Velzi explicou, sobre o voto da sociedade civil valer 0,5 ponto anteriormente, que a quantidade de seus representantes no Comitê era o dobro dos demais, para que mais gente pudesse participar. O Sr. Presidente confirmou a informação.

O conselheiro João Carlos complementou a questão levantada pela conselheira Teresa sobre perdas na rede dizendo que numa reportagem exibida no Jornal Nacional mostrando um satélite israelense que passa a cada 14 dias, em contato com a CEDAE no RJ, e cuja onda penetra 3m no solo para detectar vazamentos. Queria saber da possibilidade de utilizar essa tecnologia. O Sr. Celso explicou que já existe programa de controle de perdas e essa é uma questão fundamental para a SABESP que vai ao encontro do respeito pelo meio ambiente. O que a SABESP aplica chama-se Cruz de Lambert. As perdas físicas são por geofonamento (acústico). É percorrido um setor específico, medida quantidade de água que entra e quanto é faturado. O Rio de Janeiro tem uma especificidade do relevo que, em algumas partes, somente por satélite é possível acessar. O conselheiro João Carlos disse que, justamente pelo fato de Bertioga se assemelhar ao Rio de Janeiros nestes quesitos, entende que seria interessante utilizar essa tecnologia.

O Sr. Presidente agradeceu aos representantes da SABESP, que precisaram deixar a reunião em razão de outros compromissos. O Sr. Celso agradeceu e disse que a SABESP está sempre à disposição para quaisquer esclarecimentos. Pediu a gentileza de encaminhar posteriormente a ata e lista de presença para controle interno da empresa e o Sr. Presidente consentiu.

2. **Fundo de Saneamento:** o Sr. Presidente compartilhou tela e apresentou extrato.



3. **FUNESPA**: o Sr. Presidente apresentou a conciliação bancária constante na ata da 79ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA referente à prestação de contas mostrando extrato do mês de fevereiro, totalizando saldo de R$ 3.036.566,21 (três milhões trinta e seis mil quinhentos e sessenta e seis reais e vinte um centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R$ 2.793.275,00 (dois milhões setecentos e noventa e três mil duzentos e setenta e cinco reais) e na conta aplicação Nº 14192-0 R$ 243.291,21 (duzentos e quarenta e três mil duzentos e noventa e um reais e vinte um centavos).

   Apresentou ANEXO 2 com as demandas pré-aprovadas pelo Conselho Diretor do FUNESPA a serem submetidas à plenária e explanou sobre cada uma.

ANEXO 2 – PROCESSOS APROVAÇÃO FUNESPA;

RELAÇÃO DE PROCESSOS/PAUTA PARA APRECIAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DO FUNESPA - MAR/2023

PROC.	REQ.	DT REQ.	ASSUNTO	MEMORANDO	VALOR R$	OBS.
1082/2023	142/23	01/02/2023	SOLIC. AQUISICAO DE MATERIAIS PARA USO NO CENTRO E GERENCIAMENTO E BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS - CGBR (MATERIAIS DIVERSOS)	MEMO Nº 33/23-DICSL/SM	14.497,14	VL ESTIMADO
2213/2013			SOLIC. AQUISICAO DE GRADE EXTERNA: TELA DE ALAMBRADO, GALVANIZADO FIO 14	MEMO Nº 28/23-DOA	27.000,00	VL ESTIMADO
			MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS		80.000,00	VL ESTIMADO
2867/2023	312/23	16/03/2023	SOLIC. COMPRA FREEZER HORIZONTAL E OUTRO (CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)	MEMO Nº 75/23-DEAM/SM	13.125,00	
			Kit monitoramento por câmeras de segurança no CGBR e Ecopontos		6.000,00	valor estimado
VALOR TOTAL					140.622,14	

A reunião concluiu com a deliberação sobre valor de **R$ 140.622,14 (cento e quarenta mil, seiscentos e vinte e dois reais e quatorze centavos)** que foi **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

4. **Assuntos Gerais:**

   a. **Conselheiro Paulo Velzi**: perguntou quantos guardas o Sr. Presidente espera receber e este respondeu que solicitou 24, posto que o efetivo da SM é muito reduzido frente à uma demanda gigantesca. Há concurso em andamento com aplicação da prova prevista para dia 21/05/2023.

   b. **Conselheiro João Carlos**: registrou que ouviu de alguns fiscais que deveria haver ajustes dos serviços da polícia militar, cujo serviço aprovamos para ajudar a DOA. Precisamos acompanhar se a PM está realmente realizando o serviço de acordo com o combinado. O Sr. Presidente informou que a Secretaria de Segurança estava cuidando do processo da Operação Delegada. Iriam aumentar o efetivo deles e incluir nossa solicitação. A informação que recebemos é de que não foi dado prosseguimento ao processo em razão do concurso. Não utilizamos o aporte do recurso da Operação Delegada na DOA.

   c. **Conselheira Maria Inês**: gostaria de posicionamento sobre dois assuntos. O primeiro foi trazido em novembro/22, que é o Ecoponto em Boraceia. Hoje as pessoas levam o material reciclável e deixando no tempo. Á época ficou-se de providenciar a cobertura no local. O segundo assunto é de janeiro/23 e foi dito que para dar continuidade aos serviços de macrodrenagem no bairro dependia de um licenciamento ambiental da CETESB para passar os dutos e a água fosse encaminhada para a praia. O Sr. Presidente respondeu que pediu para levantarem o número do processo porque, como foi final de exercício, não conseguimos dar prosseguimento. Verificará se é possível retomar o processo e providenciar a cobertura. Encaminhará retorno sobre o assunto. Sobre as obras, o licenciamento está em andamento. Foi realizada vistoria em conjunto com a CETESB, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Obras. A CETESB emitiu um “Comunique-se” pedindo documentos complementares para a prefeitura. Os documentos da parte ambiental estão prontos e a Secretaria de Obras está providenciando o restante. Temos prazo para atender o “Comunique-se” e,

posteriormente, fica a cargo da demanda da CETESB. Esta obra está dentre as obras prioritárias do município, o que traz um olhar diferenciado pela companhia. A conselheira Maria Inês pediu que se mantenha atualizado este assunto. O Sr. Presidente sugeriu convidar a Secretaria de Obras para fazer explanação sobre o projeto na próxima reunião e a SM trará atualização do licenciamento.

d. **Conselheira Teresa**: pediu informações sobre a coleta seletiva e trouxe uma dúvida sobre o FUNESPA. Perguntou na reunião do Conselho de Saneamento sobre o fundo e teve a informação que o fundo tem personalidade jurídica própria. Quer saber por que o FUNESPA não tem personalidade jurídica para depositar o dinheiro das multas diretamente no fundo. O Sr. Presidente respondeu que, salvo engano, o FUNESPA tem personalidade jurídica, com CNPJ próprio e o dinheiro cai direto. A conselheira perguntou então, se este é o caso, por que precisa esperar a prefeitura repassar o recurso ao FUNESPA. O Sr. Presidente respondeu que pode verificar com o Sr. José Givaldo, da DFI. Ocorre que não é apenas recurso de multa. Há processos de execução fiscal, dentre tantas outras coisas. Precisa verificar como isto se dá dentro da Contabilidade. Um dos questionamentos que fizemos para o Sr. José Givaldo foi sobre o alto montante de recurso que entrou na conta do fundo. Explicou que a multa só gera recurso quando lançada a guia. Vai perguntar a Sra. Cinthia, que faz a emissão das guias, se existe algum código que possamos alterar nesse sentido. Quanto à coleta seletiva, sugeriu convidar a cooperativa para fazer apresentação na próxima reunião. A conselheira falou que o cronograma precisa de visibilidade, a população precisa ser informada. Falou que é importante que o horário da coleta seletiva seja diferenciado do horário da coleta comum.

A próxima reunião foi agendada para o dia 25 de abril de 2023. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 28 de março de 2023.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS
Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Eduardo Ferreira dos Santos Souza
FF – titular

Marisa Roitman
SMA – suplente

João Carlos dos Santos Lopes
SM – titular

José Carlos Cavalcanti de Melo
SU – titular

André Rogério de Santana
DHA – titular

Teresa Cristina Pinho Favaretto
ONG Crescer – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho
AMAB – titular

Paulo Roberto Maria Velzi
AEAAB – titular

Rogério Rosa Jorge
ABECO – suplente

LISTA DE PRESENÇA
DA 260ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023 (VIRTUAL)

INSTITUIÇÃO		CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM	**Presidente**	**Fernando Almeida Poyatos**	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO			
1.	**FF**	**Eduardo Ferreira dos Santos Souza**	Presente
		Maria de Carvalho Tereza	----------
2.	**SMA**	**João Thiago Wohnrath Mele**	Presente
		Marisa Roitman	----------
3.	**SM**	**João Carlos dos Santos Lopes**	Presente
		Ezequiel Celestino de Moura	Presente
4.	**SU**	**José Carlos Cavalcanti de Melo**	Presente
		Maurício dos Santos Souza	----------
5.	**ST**	**Ney Carlos da Rocha**	----------
		Filipe Toni Sofiati	----------
6.	**DHA**	**André Rogerio de Santana**	Presente
		Regiane de L. Toledo Machado	----------
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL			
a)	***Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Beneficentes ou Clubes de Serviço***		
7.	**SESC**	**Juarez Michelotti**	Justificou
		Marcelo Bockermann	----------
8.	**10 de Agosto**	**Luiz Augusto Pereira de Almeida**	Justificou
		Keila Seidel de Almeida H. Vallongo	----------
9.	**AMAB**	**Maria Inês Verdiani de Carvalho**	Presente
		Maria José Ribeiro de Matos	----------
b)	***Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente***		
10.	**ONG Crescer**	**Teresa Cristina Pinho Favaretto**	Presente
		Udo Stellfeld	----------
11.	**ABECO**	**Cristiano Borges Muriana**	----------
		Rogério Rosa Jorge	Presente
c)	***Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais***		
12.	**AEAAB**	**Paulo Roberto Maria Velzi**	Presente
		Eduardo Cesar Lima Tomé	----------

LISTA DE PRESENÇA

DA 260ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2023

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Celso Arado	SABESP
2.	Heron R. Saraiva	SABESP
3.	Paulo Cesar Francisco	SABESP / Engenheiro TG
4.	Raphael Roberto	COMSAIB / Instituto Maramar
5.	Sueli Kurihara	COMSAIB / OAB
6.	Tarcísio Lima	Secretaria de Planejamento Urbano
7.	Adriane Novaes	PGM / PMB
8.	Milene Chaddad	SS / PMB
9.	Maura Pereira	Presidente AVIMA / Comunidade Vila da Mata
10.	Cláudia Regina Piveta	AMOLB / ABECO e Coletivo Educador
11.	Milena	
12.	José Lavrador Filho	
13.	----------	
14.	----------	
15.	----------	
16.	----------	
17.	----------	
18.	----------	
19.	----------	
20.	----------	